

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

INTRODUÇÃO

No âmbito das competências definidas para o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), continuámos a desenvolver diversas ações e iniciativas no sentido de aprofundar o conhecimento mais sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações para a tomada de decisões mais sustentadas e para a sua melhoria contínua como organização educativa e formativa. Entre outros aspetos, atendemos a *guidlines* e a sugestões várias e caminhamos no sentido da autoavaliação da Escola e do seu reconhecimento.

O presente relatório tem como principal objetivo deixar um registo das atividades desenvolvidas no ano 2012. A sua apresentação é fundamentalmente descritiva, seguindo genericamente a estrutura do plano de atividades a que corresponde. No final são apresentadas as limitações que respeitam a condicionantes e a atividades previstas e não realizadas.

O CQA é constituído por quatro docentes, uma não docente, dois estudantes e um perito em avaliação. A referenciar que a afetação de horas docentes, consideradas para as atividades neste Conselho, é de seis horas semanais para a Coordenadora e de duas horas semanais para cada uma das restantes docentes. Quanto à colaboração administrativa, em janeiro e fevereiro não tivemos qualquer apoio, contando com um funcionário a partir de março.

1 - Estamos comprometidos com uma visão de melhoria contínua da qualidade da Escola como organização educativa e formativa, suscetível de, gradualmente, acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. A política de promoção da qualidade deverá ser sustentada como um processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua para a concretização do objetivo 1 “Organizar a política de promoção da qualidade como um processo contínuo baseado em informação relevante.”

Atividades desenvolvidas:

→ Construção de novos questionários de:

- opinião dos enfermeiros contratados a tempo parcial;
- satisfação com os cursos de formação de curta duração (docentes e discentes);
- satisfação dos estudantes em projetos extracurriculares e dos PALLOP;
- satisfação de docentes, não docentes e estudantes em projetos de mobilidade.

→ Revisão dos instrumentos de recolha de dados para identificar:

- satisfação dos docentes, dos não docentes e dos estudantes com Escola.
- satisfação com a residência, onde foi incluída a questão sobre “segurança dos seus pertences”;

→ Planeamento e definição de estratégias para recolha de dados:

- mantivemos o processo de preenchimento *online*. Este método mantém a necessidade de identificar o término das unidades curriculares (conforme planos esquemáticos), bem como a definição da data de disponibilidade do questionário e a data do seu cancelamento. Esta informação teve de ser atempadamente apresentada aos engenheiros pedindo a sua colaboração para a colocação do questionário na plataforma. Este processo demonstrou ser complexo e exigente, uma vez que foi necessário requerer reuniões formais e contactos pontuais com os engenheiros para a minimização de problemas/dificuldades que surgiram com uma frequência muito acima do esperado.

→ Aplicação de questionários a:

- docentes: foi enviado individualmente, via email, em novembro de 2012, um questionário com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação; questionários de opinião sobre as unidades curriculares lecionadas. Foram, também, aplicados questionários sobre a satisfação com a frequência de cursos de curta duração;
- não docentes: foi entregue individualmente o questionário aos assistentes operacionais e um questionário aos assistentes técnicos e técnicos superiores, em novembro de 2012, com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação;

- estudantes: aplicámos, *online*, os questionários de opinião sobre os docentes e respetivas unidades curriculares; aplicámos, também, semestralmente questionários de satisfação com os diferentes setores e serviços da Escola.
- recém-graduados, ou seja, enfermeiros que concluíram o curso em julho e setembro de 2011. Todos foram contactados telefonicamente e posteriormente enviados questionários, após seis meses e após um ano do *terminus* do curso, portanto, em janeiro e em julho de 2012;
- entidades empregadoras que acolheram os licenciados referidos acima, com o objetivo de conhecer a sua opinião sobre a formação do 'novo-enfermeiro';
- enfermeiros contratados, foi enviado questionário em junho de 2012, por email, com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação;
- enfermeiros tutores em ensino clínico, foi enviado questionário em junho de 2012, diretamente ao tutor ou através do docente responsável pelo campo de estágio;
- Análise dos dados e utilização dos resultados:
 - Introdução dos dados de todos os questionários respondidos em suporte de papel, pelos diferentes grupos;
 - Tratamento de todos os dados com o máximo rigor e produção dos respetivos resultados.
 - Contacto individual, via email, com os estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrado, cuja adesão ao preenchimento de questionários *online* foi baixo, no sentido de apelar à sua participação.
 - Contacto com os coordenadores dos cursos de pós-licenciatura/mestrado, cuja adesão dos estudantes ao preenchimento de questionários *online* foi baixo, no sentido de solicitar apelo à sua participação.
 - Manutenção do processo de monitorização das unidades curriculares, em que no 1.º semestre a maioria dos resultados foram enviados individualmente aos docentes, num período até um mês após a aplicação dos questionários.
 - Organização e envio dos resultados de opinião dos estudantes acerca do ensino clínico, por serviço, sempre que solicitado.
 - Definição de algumas normas para simplificar procedimentos no CQA.
 - Reuniões com o Conselho Pedagógico com cariz informativo e reflexivo.
 - Preparação e disponibilização de sínteses de informação na página da Escola.
 - Proposta para desenvolver e coordenar o processo de criação da Associação de Antigos Alunos de Enfermagem de Coimbra.
 - Consulta de literatura, definição de matrizes de auditoria interna e apresentação de proposta à Srª Presidente da Escola.

2 - A qualificação e reconhecimento da Escola é também a qualificação e reconhecimento dos seus colaboradores. Neste sentido, desejamos desenvolver o “marketing”.

Atividades desenvolvidas:

→ Realização e introdução, no relatório de autoavaliação, de comparação dos resultados de vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e setores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes, e de opinião dos docentes.

→ Elaboração de um documento com análise aleatória em diferentes UC, da percentagem de estudantes que preencheram o questionário antes e após o bloqueio do acesso à pasta académica, bem como da possibilidade de diferença de opinião nos dois momentos.

→ Divulgação dos resultados de opinião dos estudantes, docentes e não docentes, através da apresentação à Comunidade Escolar:

- ação de divulgação (fevereiro de 2012) dos resultados de opinião dos estudantes referentes ao 1º semestre do ano letivo 2011/2012.

→ Cooperação com a Universidade de Cabo Verde, em termos de avaliação dos cursos de enfermagem:

- Introdução de dados e tratamento dos mesmos, por unidade curricular e docente, e entrega à coordenadora do curso na ESEnFC e envio à coordenadora em Cabo Verde;

- Solicitação da organização de dossiers e indicação dos conteúdos e documentos a incluir.

→ Continuação da elaboração/atualização do Manual da Qualidade.

→ Atualização do Manual de Procedimentos do CQA.

→ Análise e elaboração de parecer sobre o documento Prémio “Excelência no Trabalho”;

→ Divulgação/Publicação de estudos desenvolvidos pelo CQA:

- ‘Avaliação da qualidade da docência: opinião dos estudantes’. VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária, Porto, junho de 2012 (em co-autoria: Frederico, M.; Loureiro, C.; Ventura M.).

→ Participação em eventos científicos - Congressos:

- IV Congresso do Ensino Superior Politécnico, organizado pelo Conselho Coordenados dos Institutos Superiores Politécnicos, Porto, 26 e 27 abril 2012.

- A3ES and CIPES Conference - “Recent Trends in Quality Assurance Announcement”, Porto, 11-13 October 2012.

3 - Adotamos como filosofia a melhor utilização dos recursos existentes.

Atividades desenvolvidas:

→ Definição e cumprimento de um plano de integração para: a Dra. Cláudia Correia – Assistente Técnica; definição de um plano de integração para a Professora Ana Paula Camarneiro – membro docente do CQA em substituição da Professora Maria Paula Cordeiro e para os estudantes David Emanuel e Osvaldo (embora este estudante não tivesse ainda comparecido) – membros discentes do CQA.

→ Promoção da otimização e racionalização da utilização dos diferentes recursos (proposta de redução de impressão de provas de frequência cf CI de 18/07/2012).

→ Realização da mudança do gabinete do CQA para o novo espaço na residência.

→ Participação de elementos do CQA em júri de concurso para um assistente técnico e um assistente operacional para desempenharem funções neste órgão.

→ Organização, tratamento e envio de dados em resposta a solicitações da Sra. Presidente.

4 - A autoavaliação é da maior importância, pois oferece-nos a oportunidade de nos conhecermos naquilo que nos favorece e naquilo em que necessitamos aumentar o nosso valor. Mas, para tirarmos o máximo dessa oportunidade, necessitamos de adquirir conhecimentos, nomeadamente através de processos de formação.

Atividades desenvolvidas:

→ Procedemos a uma análise das opiniões expressas nos questionários sobre o CQA e a uma reflexão dessas expressões.

5 - Num esforço de investimento e com o objetivo de “conceber e realizar estudos dirigidos à melhoria da qualidade em articulação com outros órgãos ou serviços da Escola”, o CQA desenvolveu e colaborou em algumas ações.

Atividades desenvolvidas:

→ Participação em reuniões de trabalho com a Srª Presidente e Presidência com o objetivo de melhorar/criar condições para a efetivação das funções do CQA em parceria com outros órgãos e setores da Escola.

Principais Limitações

- As propostas de melhoria apresentadas aos diferentes órgãos/serviços foram muito escassas.

—> Condicionantes:

- Indisponibilidade de alguns elementos do CQA para a realização das atividades.
- Não existência de apoio técnico, em particular com bons conhecimentos de SPSS e tratamento de dados.
- Existência de problemas técnicos que resultam das particularidades dos questionários *online*, nomeadamente no que respeita a estudantes do curso de pós-licenciatura e mestrado e especificidades ou características de algumas UC e respetiva organização em termos letivos.
- Baixa taxa de resposta aos questionários *online* e expressão de discordância por parte de estudantes e alguns docentes do bloqueio do acesso à pasta académica como forma de contrariar esta tendência.
- Dispensa de atividades da Professora Cândida Loureiro, até setembro.
- Dispensa de atividades no 2º semestre, da Professora Clara Ventura.
- Saída da Professora Paula Cordeiro e respetivo processo de substituição.
- Integração da Professora Ana Paula Camarneiro.
- Impossibilidade, por vezes, de conjugar outras atividades com o CQA, por parte da Drª Natércia.
- Ausência dos estudantes. Expressão desta preocupação à Srª Presidente da Escola em Comunicação Interna.
- Não correspondência/coerência entre designações apresentadas nos planos esquemáticos de alguns cursos e a realidade, em termos sobretudo do nome dos docentes e das datas de finalização ou conclusão das UC.

—> Atividades previstas e não realizadas:

- Continuar o processo de avaliação em conjunto com cada UCP.
- Monitorizar práticas de coordenação e apoio à gestão dos cursos.
- Expandir a aplicação de questionários *online* a toda a comunidade educativa;
- Desenvolver projeto de investigação, em parceria com o Conselho Pedagógico, sobre o 'perfil do bom professor'.
- Articular algumas atividades com o SANG.

O CQA

3 de janeiro de 2013